

SECRETARIA EXECUTIVA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
97ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ MUNICIPAL DE MUDANÇA DO CLIMA E ECOECONOMIA (CMMCE)

DATA:	28/02/2023
HORÁRIO:	10:30 às 12:00 horas
LOCAL PRESENCIAL:	Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas da Prefeitura de São Paulo - Edifício Matarazzo, Viaduto do Chá, 15 - 8º andar, Centro, São Paulo, SP.
PARTICIPAÇÃO VIRTUAL:	Reunião realizada através da plataforma Microsoft Teams com transmissão simultânea no canal SECLIMA no Youtube (https://youtube.com/live/0g5eXUnPLTc?feature=share).
PAUTA:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação Relatório Laudo Técnico Reservatório Guarapiranga. 2. Apresentação Projeto Limpeza na Represa - Sr. Mário Fontes.
PRESENTES (presencial):	- SECLIMA - SGM: Antônio Fernando Pinheiro Pedro, Débora Perilo, Celso Andrade de Souza, Maria Beatriz de Oliveira, Manuel Romero de La Iglesia, Ludmila Mello de Amorim e José Roberto Salessi
PRESENTES (virtual):	<ul style="list-style-type: none"> - SVMA: Laura Lucia Vieira Ceneviva - SME: Miriã Gomes do Nascimento - SEHAB: Vania Cristiane Flores Salinas - SMS: Magali Antonia Baptista - SMJ: Marcelo Maschietto - UNESP: Alexandre Perinotto - ANTP: Olimpio Alvares - CAU: Eduardo Pizarro - Associação Nossa Guarapiranga: Mário Fontes (convidado)

A reunião foi iniciada às 10h45 devido a uma falha técnica no link da reunião do teams. Após resolver o problema, o Secretário Antônio Fernando Pinheiro Pedro realizou a chamada dos membros do comitê. Em seguida, ele solicitou que o convidado senhor Mário Fontes realizasse a apresentação referente ao Relatório de Laudo Técnico do Reservatório de Guarapiranga.

O senhor Mário Fontes comentou que o laudo está disponível física e digitalmente para a SECLIMA e fez suas considerações sobre o citado documento, como os seguintes apontamentos:

- O sistema Guarapiranga é o responsável pelo fornecimento de aproximadamente 50% da água consumida na cidade de SP;
- A SABESP faz uso da água do Guarapiranga, trata e vende para os municípios. Da mesma forma, ela deveria coletar e tratar os esgotos mas não faz, se esquivando da sua responsabilidade de promover o saneamento básico em função de uma legislação que proíbe obras de saneamento em ocupações irregulares;
- O laudo independente sobre a qualidade da água da Guarapiranga vem sendo elaborado desde 2015 pelo IPH (Índice de Poluição Hídrica) da USCS (Universidade de São Caetano do Sul);
- O laudo mostra que a situação ao longo dos últimos anos no que se refere a qualidade da água está cada vez pior;
- A prefeitura de SP está realizando uma campanha chamada “Praia SP” sem levar em consideração o fator qualidade da água.

Terminado seus comentários, o senhor Mário Fontes se disponibilizou brevemente para responder às dúvidas, pois tinha outro compromisso e precisava sair da reunião. A senhora Laura Lucia Ceneviva se manifestou questionando como a CETESB e outras instituições realizam o monitoramento da qualidade da água e ainda pontuou que seria necessário que o senhor Marco Palermo estivesse presente na reunião para agregar nessa discussão.

Antes do senhor Mário Fontes responder o questionamento da senhora Laura, o Secretário se manifestou para comentar sobre a publicação de uma nova portaria referente à transferência do Comitê de Segurança Hídrica para a SECLIMA, o que implica na participação do senhor Marcos Palermo na citada discussão. Posteriormente, o senhor Mário Fontes realizou seus comentários para responder às considerações da senhora Laura, apontando por exemplo que, existem muitos pontos de monitoramento da qualidade da água e que são estabelecidos parâmetros para análise dos dados. Ele ainda afirmou que são parâmetros reconhecidos internacionalmente, inclusive o laboratório da universidade de São Caetano do Sul e a professora Marta Marcondes são especialistas nessa questão da qualidade da água.

O Secretário pontuou que o documento do laudo em discussão foi enviado por email para os membros do comitê. Logo após, ele comentou sobre a importância dessa discussão

sobre a água, pontuando sobre a atribuição hídrica na cidade de São Paulo a partir da lei de Segurança Hídrica e que em 2019 foi montado uma comissão de Segurança Hídrica na SPURbanismo, a qual tinha por atribuição montar uma proposta de regulamentação dessa norma. Além disso, essa importância também se justifica pelo plano de metas da prefeitura, como a meta 67. Nesse sentido, o Secretário solicitou a deliberação do comitê para convidar a CETESB e a SABESP para realizar uma apresentação na próxima reunião do CMMCE. A senhora Laura Lucia Ceneviva comentou que seria melhor chamar o senhor Marcos Palermos a fim de explicar o estado da arte previamente ao convite da SABESP e CETESB, além de poder chamar também o subprefeito da Capela de Socorro. A senhora Laura fez outras considerações e comentou sobre a relação da questão da água com o PLANCLIMA, por exemplo, a necessidade de acesso a dados de emissões de GEE pela SABESP.

Em seguida, o Secretário comentou sobre a importância de apresentar o histórico de segurança hídrica para o comitê e que sempre foi de interesse da SECLIMA trazer essa discussão para o plano estratégico da secretaria e para o comitê. O Secretário fez mais algumas explanações a respeito da questão da água, retomou a necessidade de convidar instituições externas e disse que essa discussão poderia ser um ótimo mote para o CMMCE nos próximos meses. A senhora Laura comenta que seria um ótimo mote, mas que ainda seria necessário se atentar a outras pautas, podendo convidar instituições como a ENEL. Sendo assim, ficou decidido que serão realizadas 3 reuniões para chamar os seguintes convidados:

1. Marcos Palermo: para realizar uma apresentação referente a questão da água (reunião extraordinária);
2. ENEL: para realizar uma apresentação referente a questão da energia (reunião ordinária);
3. SABESP e CETESB: para realizar uma apresentação referente a questão da água (reunião extraordinária).

O Secretário perguntou se havia sugestões de pautas para próximas reuniões. Em seguida, a senhora Vania Cristiane perguntou se as reuniões extraordinárias seriam abertas para todos, visto que os problemas ambientais sempre estão ligados de certa forma com a SEHAB e que é necessário levar as seguintes problemáticas que eles enfrentam:

1. Loteamentos irregulares feitos por pessoas de poder aquisitivo que tiram uso fruto da precariedade da fiscalização da prefeitura para lucrar com isso;

2. Ocupações irregulares devido a carências da prefeitura em olhar questões sociais da cidade e de dificuldade humana.

O Secretário respondeu que as reuniões serão abertas e será muito importante a participação de representantes da SEHAB, como a senhora Vania. Ele ainda comentou sobre a OIDA. Logo após, a senhora Laura questionou sobre o documento da empresa dinamarquesa que foi anexado em um dos convites da reunião e a senhora Débora Perilo esclareceu que o documento foi enviado por engano aos membros e ainda será pauta de uma próxima reunião. O Secretário solicitou as últimas considerações dos membros, ninguém se manifestou, ele agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.